



E.MProfessorSebastiãoVayego de Carvalho

Av. Ver.Rubens Mazieiro, 100 – Ouro
Fino Paulista –CEP: 09442-700Fone:
(11) 4822-3137/ 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA CIÊNCIAS – SEMANA 35– 15/11 a 19/11

NOME:		Nº:	SÉRIE: 7º ANO
PROFESSOR(A): Edna		CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 AULAS	
ENVIAR PARA: google Classroom.		DATA DE ENTREGA: 19.11.21	
	OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental		
	HABILIDADES: (EF07CI15) Investigar fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas		
	ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Texto que abrange conteúdo a ser trabalhado.		
	ORIENTAÇÕES: Leia com atenção, copie ou imprimir e colar no caderno. Horario de atendimento online de segunda a sexta das 11h20 às 12h20.		

TERREMOTOS E TSUNAMIS.

Os **terremotos** são fenômenos naturais **oriundos das pressões internas do planeta**, que fazem as placas tectônicas se movimentarem, liberando tais pressões. Com isso, a superfície sente essa liberação em forma de tremor, o que pode acarretar sérios prejuízos.

Causas dos terremotos

Os abalos sísmicos ou tremores de terra geralmente **ocorrem quando as rochas estão sob grande pressão**, vinda do interior do planeta. Essa pressão exerce uma força nas rochas ([placas tectônicas](#)) e procura alguma maneira de se exaurir. As falhas geológicas presentes

nas zonas de contato entre as placas são altamente favoráveis para a ocorrência dessa dissipação.

A maioria dos abalos sísmicos ocorre nas zonas de contato entre as placas, pois são áreas de movimentação rochosa e com grandes [falhas geológicas](#). Entretanto, também pode haver falhas no interior das placas, o que permite a ocorrência de **abalos em áreas no interior**, e não só nas bordas tectônicas.

Essa pressão vinda do interior do planeta e o movimento tectônico provocam vibrações sísmicas destrutivas, bastante comuns nos limites das placas. **Quando um bloco rochoso se choca com outro, há o tremor, seja no oceano, seja em terra firme.**

O ponto onde começa esse tremor é chamado de **epicentro**, isto é, trata-se do ponto geológico na superfície diretamente sobre o foco, ou seja, se um epicentro está localizado a 50 quilômetros de uma região, significa que o foco do tremor está a uma distância de 50 quilômetros e a uma profundidade que pode variar entre 2 e 20 quilômetros, dependendo da intensidade do tremor.

Essa profundidade de até 20 quilômetros ocorre em áreas continentais, pois abaixo disso há uma temperatura muito alta, o que dificulta o choque rochoso. Já as **placas tectônicas oceânicas têm uma composição mais resistente**, podendo ter epicentros de até 690 quilômetros.

Terremotos e maremotos

Como vimos, **os abalos sísmicos são fenômenos naturais**, podendo ocorrer em qualquer área do planeta, mas com maior frequência e intensidade nas áreas de contato das placas tectônicas.

Ao falar desse tema, convém fazer uma diferenciação, pois, dependendo de onde eles ocorrem, a nomenclatura desses fenômenos muda.

Abalos sísmicos que ocorrem em áreas terrestres, continentais, recebem o nome de **terremotos**. Já os abalos sísmicos ocorridos no fundo dos oceanos recebem o nome de maremotos. Para saber mais sobre esse fenômeno que ocorre com as placas tectônicas oceânicas, leia: [maremoto](#).

Intensidade dos terremotos

Para medir a intensidade desses abalos, os geólogos usam os **sismógrafos**, aparelhos capazes de medir com precisão os falhamentos geológicos, o que contribui para a identificação de áreas propensas à ocorrência de abalos sísmicos.

Espalhados pelo mundo todo, os sismógrafos são capazes de **analisar três tipos de movimentos do solo**:

- horizontal norte-sul;

- horizontal Leste-Oeste;
- vertical cima-baixo.

Além disso, são capazes de medir a intensidade do tremor a fim de aperfeiçoar os estudos sobre tais áreas. Entretanto, ainda **não chegamos à capacidade de prever terremotos**, mas sim de estudar quais áreas (falhas geológicas) estão mais sujeitas à ocorrência de abalos a longo prazo.

TEXTO RETIRADO SITE Brasil escola.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

EDUCAÇÃO FÍSICA

SEMANA 35

16/11/2021 A 19/11/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 7º ANO
PROFESSOR(A): DANILO HENRIQUES FERREIRA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 19/11/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: ESPORTE DE INVASÃO: ULTIMATE FRISBEE		
HABILIDADE(S): (EF67EF06) ANALISAR AS TRANSFORMAÇÕES NA ORGANIZAÇÃO E NA PRÁTICA DOS ESPORTES EM SUAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES (PROFISSIONAL E COMUNITÁRIO/LAZER)		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE TEXTOS, IMAGENS E VÍDEOS.		
ORIENTAÇÕES: OS ALUNOS DEVERÃO LER O TEXTO E COPIAR NO CADERNO. APÓS A CÓPIA, ENVIAR A FOTO DO CONTEÚDO NO CADERNO PARA SER VISTADO PELO PROFESSOR.		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: SEGUNDA- FEIRA (13H AS 14H40), TERÇA-FEIRA (7H AS 12H20/13H AS 16H40), QUARTA-FEIRA (7H AS 12H20), SEXTA-FEIRA (13H AS 18H20).		

Ultimate Frisbee

Regras Básicas 1

Como iniciar o jogo: cada ponto começa com os times alinhados em sua zona de gol. O time de defesa lança o disco para o ataque, que deve avançar com o disco para atingir a meta oposta. Esse lançamento inicial é conhecido como “pull”.



Movimento do disco: o jogador que tiver o disco nas mãos não pode correr ou andar. O time avança completando passes entre seus integrantes. O time de defesa não pode tomar nem tentar derrubar o disco da mão do ataque e nem impedir a movimentação dos adversários.

Troca de posse: a defesa toma posse do disco e se torna atacante quando o outro time não completar um passe (seja pelo disco sair da zona de jogo, cair no chão ou houver um bloqueio ou interceptação no ar). Ou seja, não importa quem encostou por último, como no futebol, mas sim a equipe que tinha o domínio do disco em mãos.

Reposição de disco: quando o disco for lançado e não for recepcionado, deve ser colocado de volta em jogo onde caiu ou no lugar mais próximo da linha lateral caso tenha saído para fora de campo.